

EDITORIAL

Acesso aberto: visibilidade e impacto

No cenário em que se discutem temas como universidade aberta, ensino a distância, teleinformática, gerenciamento eletrônico de documentos, acesso aberto à informação, cabe-nos refletir sobre como a Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas/*Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences* vem assumindo seu papel frente a estas novas exigências e, felizmente, sentimo-nos satisfeitos.

Há algum tempo, pairava no ar uma questão! Irão as novas tecnologias de informação e de comunicação suplantarem o modelo atual de um periódico científico? O que estamos assistindo não deixa como assertiva tal questão, pelo contrário, o que vemos, são as novas mídias contribuindo para a penetração das publicações científicas, tornando mais rápida a disponibilização dos seus conteúdos e ajudando no processo de edição. Portanto, negar a inovação tecnológica era impossível. Por isso, esforços vêm sendo desenvolvidos ininterruptamente para que estejamos inseridos neste panorama.

Era preemente, então, para a RBCF, o acesso aberto para toda a comunidade científica e este foi o fator determinante para que, em 2005, fosse desenvolvido o “site” – www.rbcf.usp.br através do qual temos como projeto, disponibilizar o conteúdo dos artigos publicados desde o início da publicação, em 1939. Sabíamos, desde então, que o ideal não é um periódico isolado com seu acesso “on line”, mas uma ação conjunta para a disponibilização em rede eletrônica.

Assim, graças a muitos anos de luta, também no final de 2005, recebemos a boa notícia de nossa inserção na SciELO (Scientific Electronic Library Online, www.scielo.br).

A SciELO base desenvolvida pela Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) e pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e, atualmente, também contando com a contribuição do CNPq (Conselho Nacional de Pesquisas), já reúne quase 150 revistas brasileiras de todas as áreas do conhecimento e que foram criteriosamente selecionadas, sob a aplicação de metodologia comum. Hoje o número de acessos a artigos já atingiu os 5 milhões por mês o que comprova a sua importância como repositório de informação científica de qualidade. Uma plataforma comum de acesso ao texto completo, de pesquisa de dados e indicadores e de edição dos periódicos é oferecida através da SciELO.

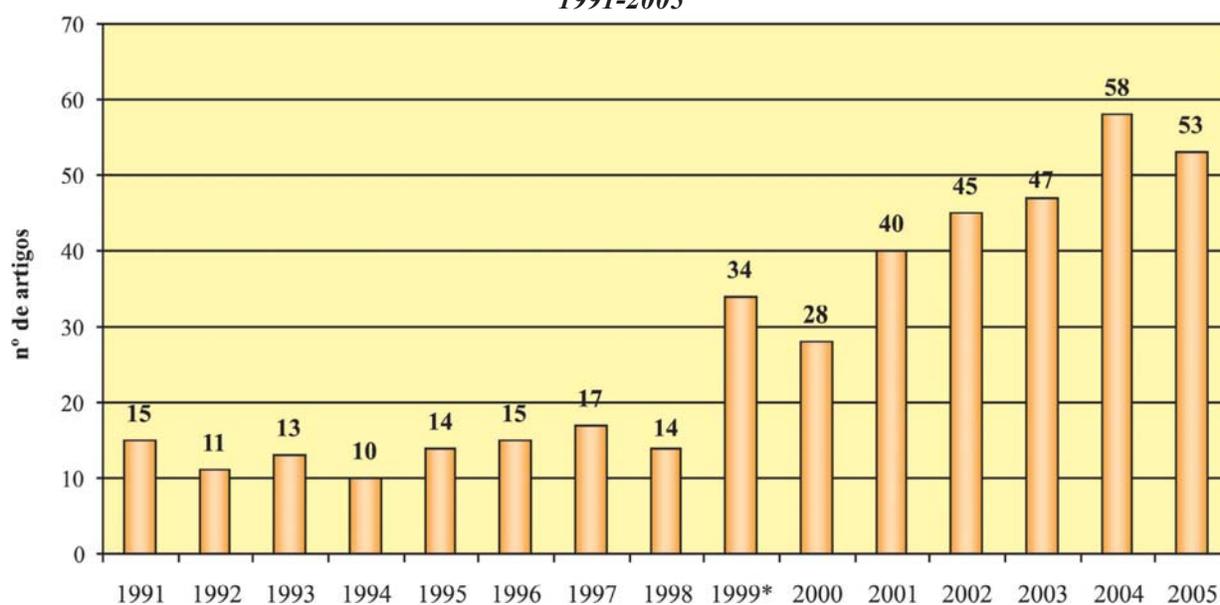
“Para os países em desenvolvimento, sempre houve a aspiração de participar do processo de geração e disseminação do conhecimento e, agora, com o acesso aberto, os periódicos publicados nestes países estarão disponíveis para o mundo, e a ciência, aqui gerada estará aberta ao acesso internacional” (Declaração de Salvador sobre acesso aberto, <http://www.icm19.org>).

Sabemos, no entanto, que a acessibilidade não é tudo; agora o que mais precisamos é manter a qualidade do conteúdo nossa publicação. Portanto, não adianta “ciência para todos”, mas sim “ciência de qualidade” para todos.

Assim, vimos trazer para a comunidade, a evolução da RBCF desde a mudança de título, em 1999, até 2005, através dos Gráficos que ora apresentamos. Graças ao empenho da comunidade, por meio de revisões criteriosas e da qualidade dos artigos publicados, do trabalho da Comissão de Publicação e da Editoria Científica, responsáveis por políticas de publicação, nossa Revista vem sendo aprimorada e os indicadores refletem esse aperfeiçoamento.

Sentimos que estamos em um momento crucial, em que necessitamos quebrar o círculo vicioso que nos impede de conseguir nossa inserção em órgãos indexadores internacionais e que ainda regem, de forma questionável, à qualidade das publicações e da produção científica. cremos, então, que precisamos unir esforços de todas as áreas das Ciências Farmacêuticas – Farmácia, Análises Clínicas e Toxicológicas, Alimentos e Nutrição, Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica, para que a Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas/*Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences* seja reconhecida também internacionalmente.

Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas / *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*
Trabalhos publicados
1991-2005

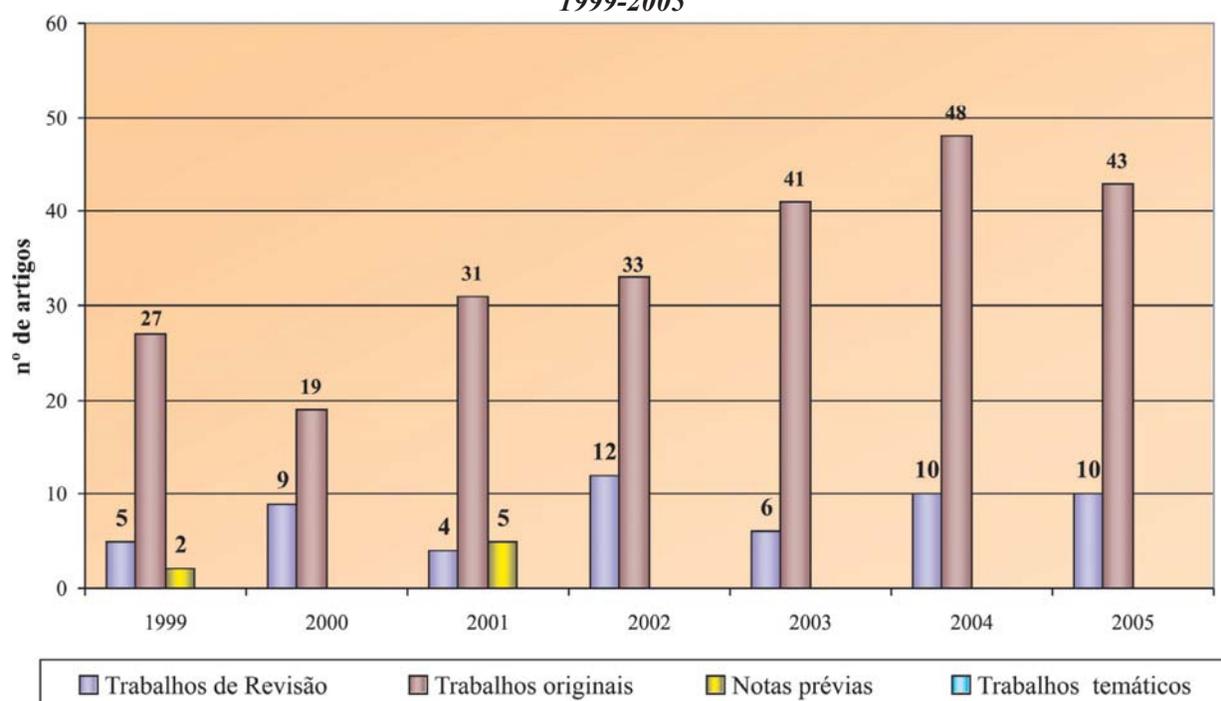


* Mudança do título de Revista de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo para Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas/*Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*

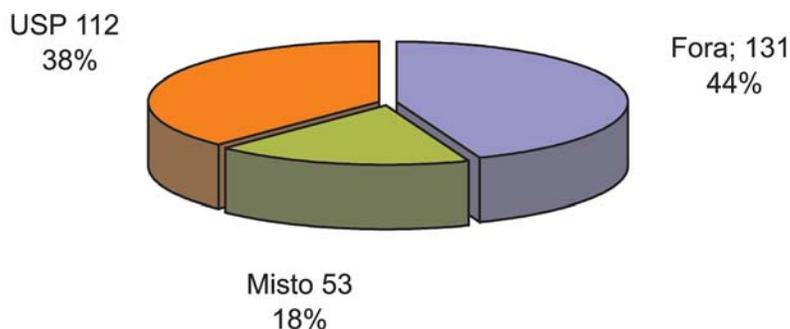
Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas / *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*
Trabalhos submetidos
1999-2005



Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas / *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*
Trabalhos publicados / Tipo de documento
1999-2005

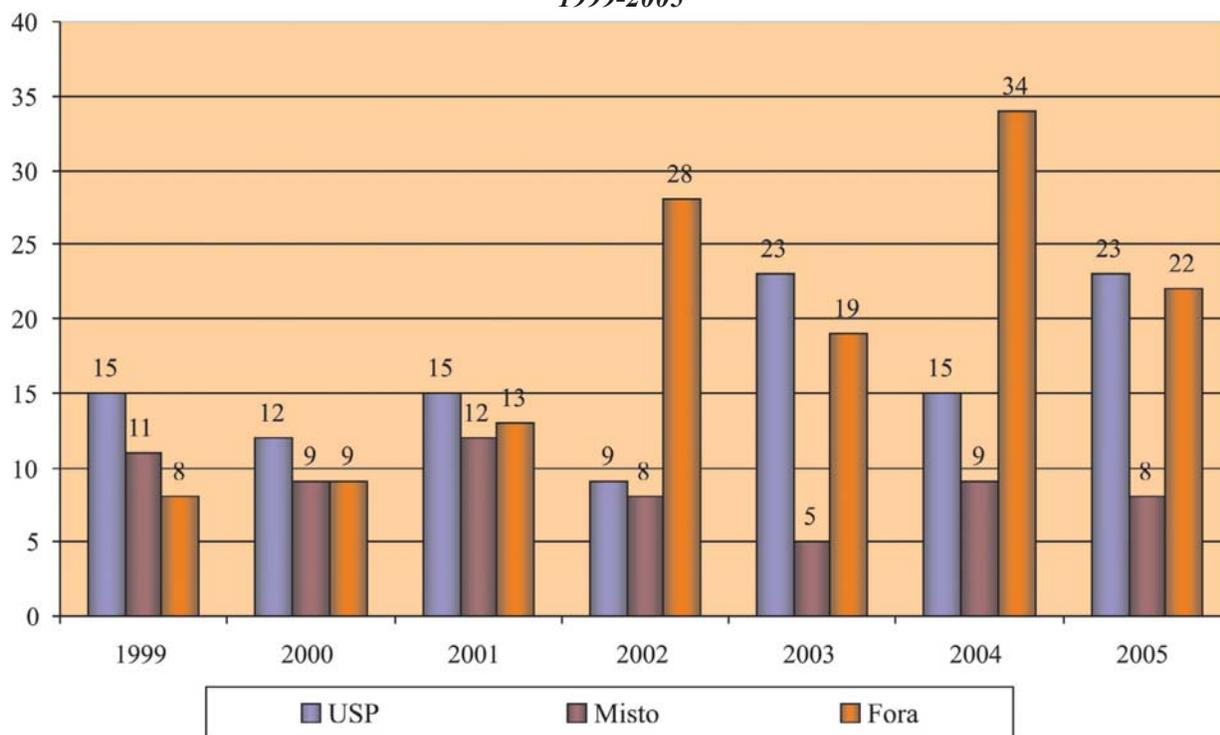


Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas / *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*
Artigos publicados'
1999-2005



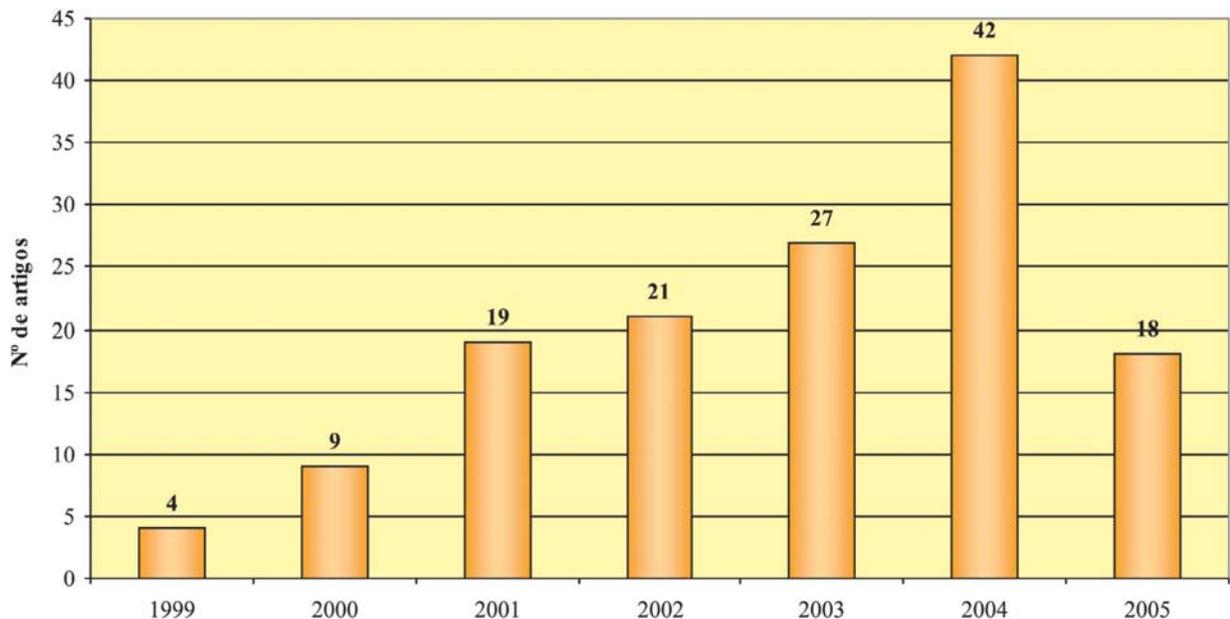
- - Trabalhos desenvolvidos por Unidades da Universidade de São Paulo
- - Trabalhos desenvolvidos por Unidades da USP com Instituições de fora
- - Trabalhos desenvolvidos por Unidades de fora (nacional e exterior)

Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas / *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*
Artigos publicados
1999-2005

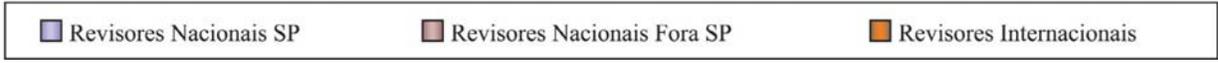
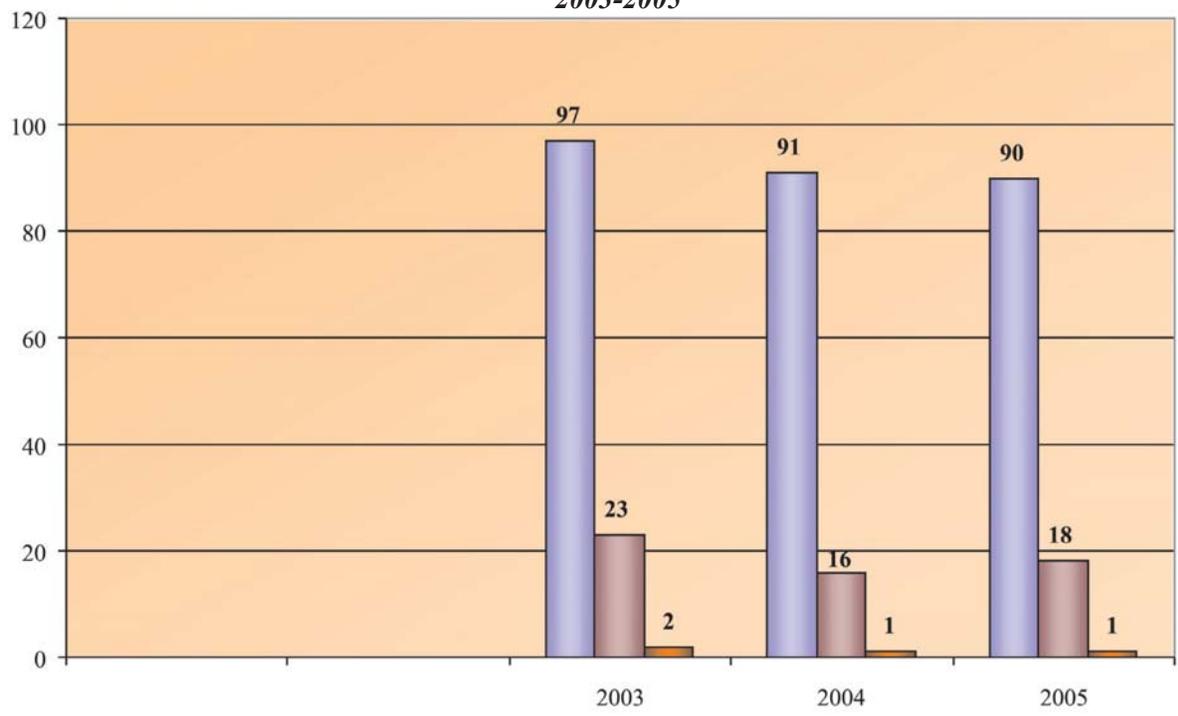


- - Trabalhos desenvolvidos por Unidades da Universidade de São Paulo
- - Trabalhos desenvolvidos por Unidades da USP com Instituições de fora
- - Trabalhos desenvolvidos por Unidades de fora (nacional e exterior)

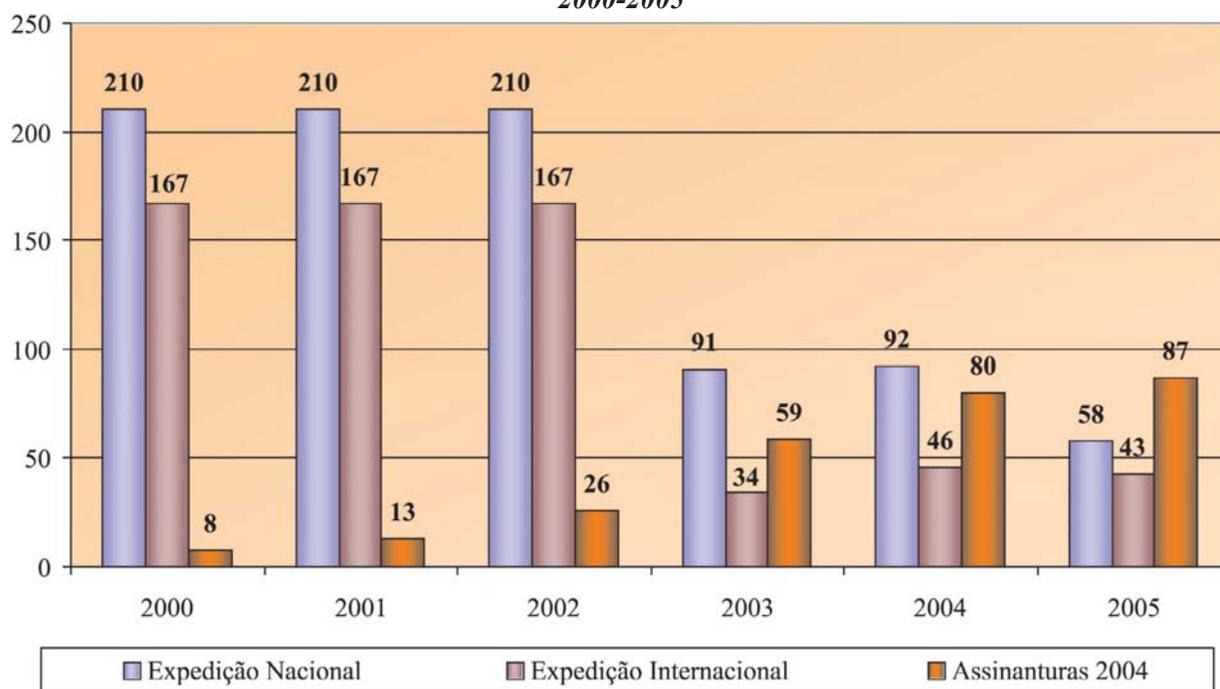
Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas / *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*
Trabalhos rejeitados
1999-2005



Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas / *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*
Consultores colaboradores
2003-2005



Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas / *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*
Expedição
2000-2005



Leila Rangel de Carvalho Aranha
Secretaria Executiva - RBCF
Serviço de Publicações e Circulação
Divisão de Biblioteca e Documentação do
Conjunto das Químicas – USP